



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AUTORIDADES
AEROPORTUÁRIAS (CONAERO) 2023

Data: 16 de outubro de 2023

Horário: 14h30

Local: Ministério de Portos e Aeroportos, localizado na Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar, na Sala de Reunião Interativa e/ou Videoconferência – Plataforma Microsoft® Teams

Membros participantes:

Ministério de Portos e Aeroportos

Juliano Alcântara Noman - Videoconferência

Júlia Lopes da Silva Nascimento – Presencial

Thiago Pereira Pedroso – Presencial

Karla Andréa Rodrigues dos Santos – Presencial

Carlos Eduardo Gomes Souza – Presencial

Casa Civil da Presidência da República

Rubem Oliveira de Paula – Videoconferência

Pollyana Santana Guimarães – Videoconferência

Polícia Federal – PF

Caio Bortone Ramos Ribeiro – Videoconferência

Receita Federal do Brasil – RFB

Fausto Vieira Coutinho – Videoconferência

Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA

Major Brigadeiro do Ar Marcio Bruno Bonotto - Videoconferência

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

Bruno Gonçalves Araújo Rios - Videoconferência

Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA

Fábio Florêncio Fernandes – Videoconferência

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC

Giovano Palma – Presencial

Convidados:

Empresa Brasileira da Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO

Telmo Braga Miranda Louzeiro Costa – Presencial

Aeroportos do Brasil – ABR

Tiago Bonvini – Presencial

Mariana Menezes - Presencial

Associação Brasileira das Empresas Aéreas – ABEAR

Jurema Camargo Monteiro – Presencial

Ruy Amparo - Videoconferência

Associação Internacional de Transportes Aéreo – IATA

Dany Oliveira – Videoconferência

Junta dos Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil –

JURCAIB

Ausente

Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo –

ABESATA

Ricardo Aparecido Miguel – Presencial

LATAM

Ítalo Brito - Videoconferência

ACI-LAC Conselho Internacional de Aeroportos América Latina e Caribe

Ary Rodrigues Bertolino – Videoconferência

Associação Latino Americana e do Caribe de Transportes Aéreos – ALTA

Gustavo Gomes Barbosa – Presencial

Paulo Costa - Videoconferência

AENA BRASIL

Fernando Santiago Yus – Videoconferência

INFRAMÉRICA

Rayana Braz de Araújo – Videoconferência

Concessionária do Aeroporto de Porto Alegre e Fortaleza – FRAPORT

Edgar Nogueira – Videoconferência

Associação Brasileira de Aviação Geral – ABAG

Flávio Pires – Presencial

GRU – Airport

Gisele Crusca – Videoconferência

PAUTA PREVISTA

ABERTURA

Secretário Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos e
Secretário - Executivo da Conaero, **Juliano Alcântara Noman**.

1. INFORMES

- 1.1 Auditoria USAP – jan/24;
- 1.2 Compartilhamento de dados PNR / União Europeia;
- 1.3 Resultados Pesquisa de Satisfação 2023 (1º a 3º trimestres);
- 1.4 Planejamento Setor - CONMEBOL e COP30;
- 1.5 Atualização contatos Plano Nacional de Contingência;
- 1.6 Internacionalização de Cuiabá e Alfandegamento de Rio Branco

2. DELIBERAÇÕES

- 2.1 Resolução Conaero 01: “Institui os Comitês Técnicos da Conaero”.
- 2.2 Resolução Conaero 02: “Recomenda a utilização do Manual de Áreas em Terminais de Carga e o Manual de Áreas para Canis de Serviço”.
- 2.3 Resolução Conaero 03: “Aprova o Guia Orientativo para pedidos de Internacionalização”.
- 2.4 Resolução Conaero 04: “Estabelece a avaliação de aderência à política e ao planejamento do setor aéreo nos pedidos de internacionalização e desinternacionalização de aeroportos”.

3. DISCUSSÕES

- 3.1 Exigências da ANVISA no trato das modalidades de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo – QTU, QTA e limpeza e desinfecção.

4. DEMANDAS À CONAERO

- 4.1 Acompanhamento da Portaria Interministerial que regula a Lei 12.725, que atribui responsabilidades às municipalidades para atividades de prevenção do risco da fauna nos entornos dos sítios aeroportuários (ABEAR);
- 4.2 Definições operacionais sobre a introdução do processo de inspeção de bagagens despachadas no âmbito doméstico (ABEAR);
- 4.3 Envio de listas de passageiros ao DPF-PO (ALTA).
- 4.4 Regras para uso de celular nas áreas de movimentação de bagagens e cargas pela RFB (GRU/ABESATA).

5. ENCERRAMENTO

ABERTURA

Representando o Presidente da Conaero, Sr. Roberto Duarte Gusmão, que não pode se fazer presente, o Diretor de Investimento da Aviação Civil, Sr. Thiago Pereira Pedroso, iniciou a reunião cumprimentando a todos e discorrendo brevemente sobre a pauta. Na sequência, deu início à reunião.

1. Informes

1.1 Auditoria USAP – jan/24

O Diretor de Investimento da SAC informou que estão sendo conduzidas, pela ANAC, as ações preparatórias para realização da auditoria USAP, da Organização de Aviação Civil Internacional - OACI.

Com a palavra, o representante da ANAC, Sr. Giovano Palma, informou sobre as atividades empreendidas e escopo da auditoria, com foco AVSEC, porém abordando pontos relacionados à Facilitação. Pontua a iniciação das coordenações (SAC, RFB, PF) para o plano de contingência. Oportunamente, informou ter sido a prorrogação da auditoria para a data de 26 de agosto de 2024 até 05 de setembro de 2024.

1.2 Compartilhamento de dados PNR / União Europeia

Com a palavra, o Diretor de Investimentos da SAC informou sobre a retomada do contato com a União Europeia, em julho de 2023, para o compartilhamento de dados PNR de passageiros em voos com origem na União Europeia, e acrescenta que houve a primeira reunião, em 5 de setembro de 2023, junto à unidade responsável europeia, DG HOME, com o compartilhamento das informações e legislações pertinentes, em especial aquelas relacionadas à proteção de dados pessoais. Destaca que, o tempo de processo para a formalização de acordo bilateral para essa tramitação é de aproximadamente 2 anos, sendo assim, já está em processo as análises técnicas cabíveis. Contudo, enfatizou que esse processo não é algo novo, já corre em outros países, juntamente à União Europeia, e explicou que se trata de uma questão diplomática e apoio político para uma priorização do país, destacando o papel do Ministério de relações Exteriores nesse processo.

1.3 Resultados Pesquisa de Satisfação 2023 (1º e 3º trimestre)

O Diretor de Investimento da SAC, contextualizou sobre a retomada da pesquisa de Satisfação 2023 (nacional), em março de 2023, por ocasião da nova contratação realizada ao fim de 2022. Destacou que, comparando-se o resultado de 2022 e 2023, foi observada uma queda de 1% nos resultados de satisfação geral dos passageiros. Apesar da queda ter baixa expressividade, foram feitos levantamentos nos aeroportos pesquisados com intuito de listar eventuais situações a serem solucionadas. Dentre as percepções obtidas, foi concluído que durante os períodos de obras e outros investimentos nos aeroportos, o nível de satisfação dos clientes tende a ser prejudicado, eventualmente, com um resultado abaixo da média esperada. Finalizou informando que no começo de 2024, com as entregas de parte das obras, o nível de serviço deverá ser retomado, e as notas poderão retornar ao patamar apresentado anteriormente.

1.4 Planejamento setor – CONMEBOL e COP30

A seguir, o Diretor de Investimentos da SAC iniciou o tema informando sobre a realização da final Conmebol Libertadores, em 4 de novembro de 2023, informando que o assunto já estava sendo tratado dentro do Subcomitê de Operações Especiais – SOE, no âmbito do Comitê Técnico de Facilitação do Transporte Aéreo – CTFAL.

Foi informado, ainda, que o Brasil será sede da 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP-30), segundo maior evento realizado pela ONU, previsto para acontecer em Belém, no mês de novembro de 2025. O Diretor de Investimentos da SAC contextualizou a preocupação dos governos e entidades para que a cidade sede seja adequada para a realização do evento.

Com a palavra, o representante da Casa Civil, Sr. Fábio Coelho, ressaltou a data prevista para realização do evento, acrescentando que uma série de iniciativas que já foram empreendidas, dentre as quais, o levantamento de necessidades de infraestruturas para questão aeroportuárias. Destacou, também, que foi realizada uma visita “in-loco”, juntamente a equipe da ONU, os primeiros informes ainda não foram divulgados, contudo, numa primeira avaliação, não foi constatado nenhum aspecto de maior relevância e preocupação. Há a expectativa de recebimento de relatório formal da ONU sobre a visita, a ser disponibilizado em, aproximadamente, 15 dias.

Após algumas considerações, o representante da Casa Civil destacou uma opção de hotelaria na cidade de Salinópolis, sendo cogitada uma “ponte aérea” entre o local e a cidade de Belém. Sendo assim, com a evolução do assunto, o mesmo será incluído ao processo de avaliação e preparação do setor aéreo. O Diretor de Investimentos da SAC comunicou que essa questão também poderá ser encaminhada no âmbito do SOE-CTFAL.

Com a palavra, o representante da ANAC Sr. Giovano Palma informou que a Agência está ciente das tratativas realizadas nas reuniões e reforçou a importância de que seja considerada a existência de eventuais obras de ampliação da infraestrutura disponível, tanto em Belém, quanto em Salinópolis. Pontua ainda, a possibilidade de uso de outros aeroportos como “ponte aérea”, questão a ser tratada com o governo e o estado.

O representante da ACI-LAC sugeriu a consulta ao planejamento do setor realizada por ocasião da RIO+20, coordenada pela SAC, em razão da similaridade entre os eventos, especialmente em razão da quantidade de aeronaves esperados, assim como a estrutura de handling necessária.

A ABR destacou a questão relativa ao estacionamento das aeronaves e a utilização de aeroportos próximos para suporte à chegada e pernoite das mesmas.

1.5 Atualização contatos Plano Nacional de Contingência

Em continuidade, o Diretor de Investimentos da SAC passou a tratar da atualização do Plano Nacional de Contingência, contextualizando sobre a necessidade de indicação formal dos contatos que irão representar as instituições, no âmbito do plano. Solicitou a ratificação ou retificação de representantes, por parte da PF e DECEA, de modo a identificar quais serão seus pontos focais no PNC, cujas indicações foram feitas em junho de 2021, necessitando, assim, do retorno de forma oficial para consolidação do processo. Acrescentou, ainda, o envio de ofício pela SAC, em agosto de 2023, até o

momento sem retorno formal. Por fim, o Diretor de Investimentos da SAC destacou que para maiores informações, entrar em contato com Coordenação-Geral de Gestão da Aviação Civil.

1.6 Internacionalização de Cuiabá e alfandegamento de Rio Branco

O Diretor de Investimento da SAC destacou que o aeroporto de Cuiabá já protocolou o pedido de alfandegamento e emissão de autorização para operações internacionais dentro dos órgãos de controle de fronteira do Brasil e o início desse processo por parte do Aeroporto de Rio Branco.

O representante do MAPA/Vigiagro, Sr. Fábio Florêncio, confirmou que o operador de Cuiabá deu entrada na solicitação de internacionalização do aeroporto, no ano de 2022, e informou que foram identificadas inconformidades, por ocasião da auditoria realizada pelo órgão em março de 2023, ainda sem retorno formal sobre seu atendimento.

O representante do Aeroporto de Cuiabá informou que o atendimento das inconformidades será realizado por ocasião da finalização das obras no terminal e que a adequação desses pontos será informada formalmente ao órgão.

O representante da Polícia Federal Sr. Caio Bortone também informou sobre a inspeção realizada pelo órgão no aeroporto, onde foram constatadas várias situações a serem sanadas antes de ocorrer o processo de anuência de internacionalização, sendo assim, estão aguardando a adequação de todas as necessidades, previstas para dezembro de 2023, para dar seguimento ao processo.

Os representantes da RFB e ANVISA reiteram a fala do representante da Polícia Federal sobre as necessidades de adequação requeridas e a previsão de seu atendimento pelo operador aeroportuário ao final de 2023.

2. Deliberações

2.1 Resolução Conaero 01: “Institui os Comitês Técnicos da Conaero”

I – Comitê Técnico de Segurança da Aviação Civil – CTSAC;

II – Comitê Técnico de Facilitação do Transporte Aéreo – CTFAL;

III – Comitê Técnico de Carga Aeroportuária – CTCARGA; e

IV- Comitê Técnico de Capacitação de Recursos Humanos para a Aviação Civil – CTCAP

- Extinção do Comitê Técnico de Aviação Geral – CTAG e do Comitê Técnico de Navegação Aérea – CTNAV, em função da ausência de pautas e reuniões ao longo de 2022 e 2023.

O Diretor de Investimento da SAC, discorreu brevemente sobre os comitês informando a formalização anual para seguimento, optando por não recriar o Comitê Técnico de Aviação Geral – CTAG e o Comitê Técnico de Navegação Aérea – CTNAV, em razão da ausência de pauta nas últimas reuniões, acrescentando que eventuais temas poderão ser pautados no âmbito dos demais comitês.

Sem nenhuma objeção, o assunto foi aprovado.

2.2 Resolução Conaero 02: Recomenda a utilização do Manual de Áreas em Terminais de Carga e o Manual de Áreas para Canis de Serviço”.

- Aprovação no âmbito do Grupo de Trabalho (GT-TECA) em 29/11/2022;
- Aprovação no âmbito do Comitê Técnico de Carga Aérea (CT-CARGA), em 01/12/2022; e
- Aprovação na 35ª reunião CONAERO, realizada em 07/12/2022

O Diretor de Investimento da SAC, discorreu brevemente sobre o assunto, já tratado no âmbito dos Comitês, e reitera que a formalização da Resolução que traz efetividade ao assunto.

Sem nenhuma objeção, o assunto foi aprovado.

2.3 Resolução Conaero 03: “Aprova o Guia Orientativo para pedidos de Internacionalização”.

- Elaborado com o objetivo de orientar operadores aeroportuários quanto aos procedimentos necessários para requerimento de internacionalização de aeroportos para o tráfego de passageiros e/ou carga.

- Aprovado no âmbito do Subcomitê de Internacionalização do Comitê Técnico de Facilitação – CTFAL em 06/10/2023 (por e-mail).

Da mesma forma, o Diretor de Investimentos da SAC discorreu brevemente sobre a proposta de Resolução, já tratada e aprovada no âmbito do SIA-CTFAL.

Sem nenhuma objeção, o assunto foi aprovado.

2.4 Resolução Conaero 04: “Estabelece a avaliação de aderência à política e ao planejamento do setor aéreo nos pedidos de internacionalização e desinternacionalização de aeroportos”.

- Os parâmetros e procedimentos da referida análise serão definidos pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, a quem cabe a condução dos processos de avaliação.

- O resultado da avaliação promovida pela SAC/Mpor não é vinculante e não condiciona o resultado das análises realizadas pelos órgãos no âmbito de suas competências.

- Eventual parecer negativo quanto ao alinhamento do pedido à política e ao planejamento do setor de transportes aéreo por parte da SAC/Mpor não impede o interessado de submeter a solicitação aos órgãos, a quem compete a avaliação da conveniência de considerar tal parecer no âmbito de suas análises, realizadas conforme legislação vigente.

O Diretor de Investimentos da SAC contextualizou o tema e informou sobre a necessidade de análise da aderência dos pedidos de internacionalização e desinternacionalização de aeroportos à política do setor, a partir de critérios objetivos para a realização dessas análises.

O representante da ANAC destacou a relevância dessa iniciativa, em conjunto com o Guia de Internacionalização, em especial à aeroportos de médio e pequeno porte, com menor conhecimento e acesso à Conaero.

O representante do DECEA solicitou o envio do “Guia Orientativo para pedidos de Internacionalização”, tratado no item anterior, para consulta e eventuais sugestões de complementação em relação às competências do órgão.

Sem nenhuma objeção, o assunto foi aprovado.

3. DISCUSSÕES

3.1 Exigências da ANVISA no trato das modalidades de Serviços Axiliares ao Transporte Aéreo – QTU, QTA e limpeza e desinfecção.

O Diretor de Investimentos da SAC passou a palavra para o Presidente da ABESATA, Sr. Ricardo Miguel, que informou que o assunto remete aos meses de junho/julho, apresentando a demanda que se baseia na formulação de alguns atos de infrações emitidos pela ANVISA de Minas Gerais, referentes à normas da ANVISA que exigem Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) para algumas atividades exercidas por ESATAS, especificamente, remoção de dejetos, inclusão de água potável e limpeza desinfecção de aeronaves. A manifestação se baseia no fato de que as exigências demandariam a alteração do objeto social das empresas, o que acarretaria a necessidade de recolhimento de impostos adicionais, podendo vir a causar impactos financeiros ao exercício dessas atividades.

O representante da ANVISA, Sr. Bruno Gonçalves, informou que não estava ciente do assunto e que iria analisar o ocorrido, avaliando se, de fato, é uma questão de alteração de objeto social ou não, frisando que as normativas da Agência serão revisadas e atualizadas. Sendo assim, o representante se colocou à disposição para tratar do assunto em reunião específica, com vistas a se obter uma solução para a situação.

Após algumas considerações, o Diretor de Investimento da SAC sugeriu uma reunião entre a ANVISA, ANAC e ABESATA para melhores tratativas, a ser agendada brevemente. A SAC mediará a agenda.

4. Demandas à Conaero

4.1 Acompanhamento da Portaria Interministerial que regula a Lei 12.725, que atribui responsabilidades às municipalidades para atividades de prevenção do risco da fauna nos entornos dos sítios aeroportuários (ABEAR);

O Diretor de Investimentos da SAC passou a palavra para a representante da ABEAR, Sra. Jurema Camargo, que discorreu sobre o assunto e informou sobre uma demanda pendente, referente à regulamentação da lei 12.275/2012. Informou que foi enviado um ofício à SAC com o intuito de priorizar essa medida e colocou a Associação à disposição para contribuir no avanço da questão.

Por fim, foi informado sobre o alinhamento entre todos os órgãos envolvidos no tema e, que o assunto seria enviado à Casa Civil, no sentido de dar seguimento às ações.

4.2 Definições operacionais sobre a introdução do processo de inspeção de bagagens despachadas no âmbito doméstico (ABEAR);

A representante da ABEAR Sr. Jurema Camargo, informou que a ABEAR firmou um termo de cooperação técnica com a ABR, com vistas a permitir tratativas conjuntas para facilitação do trabalho, junto ao órgão regulador. No âmbito desse acordo, informou que, vem sendo dada prioridade a esse tema, destacando o trabalho para implantação da medida e ajustes na operação. Foram realizados testes em Brasília e no Galeão e estão previstos novos testes em Viracopos, Porto Alegre, Florianópolis e Vitória. Destacou que, ao longo do processo foram constatados procedimentos que exigiam melhorias.

Por fim, a representante da ABEAR agradeceu e reforçou a importância da gestão da ANAC junto aos demais órgãos públicos que atuam nos aeroportos, de modo a permitir a plena implementação e atingimento dos resultados esperados com a medida.

Por fim, a ABEAR elegeu a criação e atuação do CTCARGA no endereçamento de temas relacionados ao transporte de carga pelo setor aéreo.

4.3 Envio de listas de passageiros ao DPF-PO (ALTA).

Com a palavra, o representante da ALTA, Sr. Paulo Costa, informou que foi feita uma comunicação, por parte de uma empresa membro da IATA, JURCAIB e ALTA, a qual teria recebido da Polícia Federal um pedido de lista de passageiros do Aeroporto de Porto Alegre pelo período de 6 meses. Conforme preconiza Resolução nº 255/2012, as empresas aéreas internacionais já realizam o envio desses dados de modo seguro para a Polícia Federal, a qual promove a distribuição para os demais órgãos de controle de fronteiras. Conclui dizendo que a ALTA entende que já existem meios e ferramentas confiáveis para o envio, recebimento e tratamento desses dados pelo órgão e que pedidos pontuais como o que está sendo trazido, prejudicam essa segurança das informações sigilosas de passageiros.

O representante da Polícia Federal, Sr. Caio Bortone, solicitou ao representante da ALTA que o tema seja tratado em reunião específica sobre o assunto, para aprofundamento e melhor entendimento da demanda.

4.4 Regras para uso de celular nas áreas de movimentação de bagagens e cargas pela RFB (GRU/ABESATA).

O Diretor de Investimentos da SAC passou a palavra para o Presidente da ABESATA, Sr. Ricardo Miguel que fez um breve agradecimento a todas as entidades envolvidas por ocasião da manifestação de funcionários ocorrida no aeroporto de Guarulhos, em 3 de outubro. Contextualizou sobre as circunstâncias dos incidentes ocorridos, informando a aprovação das associadas e não associadas quanto à decisão da Receita Federal Brasileira (RFB), com a relação à limitação do uso de celulares nos terminais de cargas.

A representante de GRU, Sra. Gisele Crusca enfatizou a importância da implantação dessa medida, a qual poderia ser imposta nos demais aeroportos do país.

5. ENCERRAMENTO

Com a palavra, o representante da ABAG, Sr. Flavio Pires, prestou uma breve homenagem ao retorno da Conaero. Oportunamente, externou sua preocupação no âmbito de segurança operacional em relação às obras que estão sendo realizadas simultaneamente nos aeroportos nos estados do norte, impactando as operações da aviação geral na região.

Não havendo nada mais a ser tratado, o Secretário Nacional de Aviação Civil agradeceu a participação de todos e deu a reunião por encerrada.